

TRADIÇÃO MATRIMONIAL BURGUESA EM *EL SÍ DE LAS NIÑAS* E EM *SENHORA*

Autores: JÉSSICA APARECIDA SOUZA SANTOS, EDWIRGENS APARECIDA RIBEIRO LOPES DE ALMEIDA

Resumo: Ao comparar a obra *El sí de las niñas*, do espanhol Leandro Fernández de Moratín com a obra *Senhora*, do brasileiro José de Alencar, o fizemos com objetivo de analisar as reações das personagens Paquita e Aurélia frente ao matrimônio, sendo este uma imposição feita pela sociedade em seus respectivos enredos. No desenvolvimento desta pesquisa, destacamos o contexto histórico-social da Espanha de fins do século XVIII e início do século XIX, e do Brasil no século XIX, ademais de fazer um percurso pela história do matrimônio relacionado à história das mulheres nos países mencionados. Em primeira análise, observamos que tais obras apresentam o casamento como uma reafirmação da tradição matrimonial, tanto para Paquita em *El sí de las niñas* quanto para Aurélia em *Senhora*. No entanto, para concluirmos nossa análise, faz ainda necessário adentrarmos no mundo da ironia para investigar indícios de um possível discurso crítico ao matrimônio burguês, empregado pelas personagens femininas em destaque.

Apoio financeiro: CAPES